

A PREENCHER PELO ALUNO

Nome completo _____

Documento de identificação n.º _____

Assinatura do aluno _____

A PREENCHER PELA ESCOLA

N.º convencional

N.º convencional

A PREENCHER
PELO AGRUPAMENTO

N.º confidencial da escola

**Prova Final/Prova de Exame Final Nacional de Português
Língua Não Materna (B1)**

Prova 94/839 | 2.ª Fase | 2019

9.º Ano ou 12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

A PREENCHER PELO PROFESSOR CLASSIFICADOR (CÓDIGO 94)

Classificação em percentagem _____ (_____ por cento)

Correspondente ao nível _____ (_____)

A PREENCHER PELO PROFESSOR CLASSIFICADOR (CÓDIGO 839)

Classificação de _____ pontos (_____)

Correspondente a _____ valores (_____) por arredondamento às unidades

Data: ____ / ____ / ____

Código do professor classificador _____

Observações _____

A PREENCHER PELA ESCOLA

Classificação alterada em sede de reapreciação conforme despacho em anexo Classificação alterada em sede de reclamação conforme despacho em anexo

Duração da Prova: 90 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

13 Páginas

Todas as respostas são dadas no enunciado da prova.

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risca aquilo que pretendes que não seja classificado.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Apresenta apenas uma resposta para cada item.

Se o espaço reservado a uma resposta não for suficiente, podes utilizar o espaço que se encontra no final da prova. Neste caso, deves identificar claramente o item a que se refere a tua resposta.

As cotações dos itens encontram-se no final da prova.

————— **Página em branco** —————

GRUPO I

Para responderes aos itens deste grupo, vais ouvir uma entrevista.

1. Para cada item (1.1. a 1.3.), assinala com **X** a opção que completa cada afirmação, de acordo com o texto.

1.1. Nuno Pereira decidiu ir estudar para o estrangeiro, porque

- A fez uma viagem com um amigo.
B tinha um amigo que fez o mesmo.
C recebeu o convite de um amigo.

1.2. Quando chegou a Itália, Nuno Pereira

- A ficou a viver com uma família inglesa.
B teve dificuldades de comunicação em casa.
C visitou as cidades de Parma e de Florença.

1.3. A escola que Nuno Pereira frequenta

- A oferece aulas de português para estrangeiros.
B organiza visitas de estudo a vários países.
C recebe estudantes de diferentes nacionalidades.

2. Assinala com **X todas** as opções que correspondem a informações do texto.

- A Nuno Pereira gosta de viver novas experiências.
B Nuno Pereira diz que sente falta da família e dos amigos.
C Nuno Pereira recomenda a sua experiência a outros jovens.
D Nuno Pereira tornou-se mais independente em Roma.
E Nuno Pereira pretende terminar o 12.º ano em Itália.

GRUPO II

Lê o Texto A e a nota.

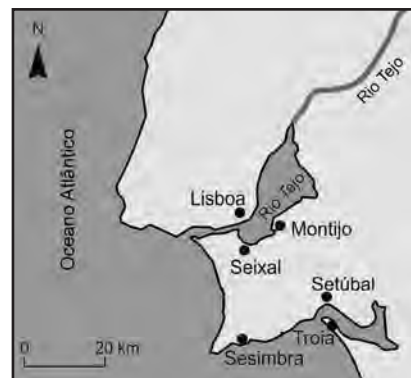
TEXTO A

Os homens do leme¹

Atravessar o oceano Atlântico, subir o rio Tejo, navegar ao sabor do vento... são experiências contadas por pessoas que gostam de navegar.

José Mendes e Ana Martins

Ana Martins e o namorado, José Mendes, gostam de barcos e costumam navegar pelo rio Tejo acima: «Subimos até à ilha do Rato, vamos até ao Seixal ou ao Montijo. E, quando temos um fim de semana livre, navegamos até Valada do Ribatejo. Demoramos seis, sete, oito horas... mas é um passeio magnífico e a vista é maravilhosa», diz José Mendes. Quando querem ir para o mar, Ana e José descem a costa atlântica até Sesimbra ou até Troia. Por vezes, combinam almoços ou jantares e reúnem os amigos a bordo.



Mapa de Lisboa e Vale do Tejo

15 José Gomes

José Gomes atravessou o oceano Atlântico no seu veleiro. A viagem de 18 dias decorreu entre abril e maio. «O ponto alto dos dias eram as refeições. Fazia bifés, arroz, piza, pão e comia a qualquer hora. Descarregar os ficheiros com as informações meteorológicas – vento, temperatura, chuva, etc. – para os dois dias seguintes também era um momento importante. O mais difícil foi a falta de sol. Durante dias, houve nevoeiro denso e houve tanta humidade que todo o interior do barco estava molhado. Tinha de vestir a roupa molhada e secá-la no corpo.»

David Lopes

A ligação de David Lopes com o mar começou aos 16 anos, quando embarcou no veleiro *Creoula*, num programa de férias para jovens: «A primeira viagem foi até Ceuta, em África. Estava no navio e pensava que aquilo tinha tudo que ver comigo.» Passados muitos anos, David Lopes continua apaixonado pelas velas e diz que os dias passados no mar lhe ofereceram muitas aprendizagens fundamentais para a vida profissional: «O mar ensina-nos disciplina e responsabilidade. Ao mesmo tempo, cria um espírito de entreatajuda que aproxima as pessoas. As amizades feitas no mar ficam para toda a vida.»



Veleiro *Creoula*

www.dn.pt (consultado em fevereiro de 2018).
(Texto adaptado)

NOTA

¹ *leme* – peça que serve para orientar a direção do navio.

1. Para cada item (1.1. a 1.3.), assinala com **X** a opção que completa cada afirmação, de acordo com o Texto A.

1.1. José Mendes e Ana Martins

- A vivem numa ilha junto a Valada do Ribatejo.
B passeiam de barco todos os fins de semana.
C demoram oito horas a chegar a Sesimbra.
D convivem com os seus amigos no barco.

1.2. José Gomes

- A demorou dois meses a atravessar o Atlântico.
B almoçava e jantava todos os dias à mesma hora.
C consultava as previsões do tempo com regularidade.
D navegou com mau tempo durante toda a viagem.

1.3. David Lopes refere que

- A começou a viajar de veleiro há 16 anos.
B ganhou o gosto pelo mar na juventude.
C continuou a viajar no veleiro *Creoula*.
D decidiu ser velejador profissional.

2. Completa a frase, de acordo com o sentido do Texto A.

Escreve **uma** palavra em cada espaço.

Durante as viagens no mar, David Lopes aprendeu muito sobre _____
e _____.

3. Assinala com **X** a opção que corresponde ao sentido da frase seguinte.

«As amizades feitas no mar ficam para toda a vida.» (linha 33).

- A Os amigos que partem juntos para o mar ficam ainda mais amigos.
B As amizades que ficam para toda a vida começam sempre no mar.
C As pessoas fazem sempre amigos quando viajam no mar.
D As pessoas que se tornam amigas no mar são amigas para sempre.

Lê o Texto B e as notas.

TEXTO B

O arquipélago dos Açores

Desde tempos muito antigos que se falava da existência de ilhas que ficavam para lá dos nevoeiros do oceano, em locais tão distantes e tão inacessíveis que nunca ninguém lá poderia desembarcar. Também havia histórias sobre um continente perdido no oceano Atlântico, a que se dava o nome de Atlântida. Terra magnífica, de
5 clima suave, grandes bosques, planícies que davam várias colheitas¹ por ano. Ali toda a gente era feliz e saudável. Mas a Atlântida teria sido engolida pelo mar numa só noite devido a um violentíssimo tremor de terra.

Há quem diga que o continente perdido não deixou vestígios², mas também há quem afirme que os cumes³ das montanhas permaneceram à superfície e são as ilhas
10 dos Açores.

Ana Maria Magalhães, Isabel Alçada, *Portugal – História e Lendas*, Lisboa, Editorial Caminho, 2001, p. 85. (Texto adaptado)

NOTAS

¹ *colheitas* – produções agrícolas.

² *vestígios* – marcas.

³ *cumes* – pontos mais altos.

4. Assinala com **X todas** as opções que correspondem a ideias apresentadas no Texto B.

- A Pensava-se que a Atlântida estava frequentemente coberta de nevoeiro.
- B Pensava-se que existiam ilhas longínquas aonde era impossível chegar.
- C Dizia-se que, na Atlântida, a vida das pessoas era muito agradável.
- D Dizia-se que a Atlântida tinha sido descoberta após um tremor de terra.
- E Diz-se que as ilhas dos Açores deram origem à Atlântida.

Lê o Texto C.

TEXTO C

A lenda dos nove irmãos

Uma lenda dos Açores

A meio do oceano havia um lindo reino com grandes montanhas cobertas de arvoredo. As mais altas eram tão altas que furavam as nuvens e pareciam tocar o céu. Nesse país vivia um rei que tinha nove filhos muito amigos uns dos outros. Certo dia o pai chamou-os e anunciou:

- 5 – Resolvi dar uma propriedade a cada um, por isso escolham o sítio que preferem. Todos preferiram lugares situados no cume das montanhas e, como se entendiam bem, escolheram sem zangas. Pouco tempo depois despediram-se e partiram,

cada um deles com a intenção de construir uma bela casa. Antes de se separarem, marcaram encontro para daí a um ano.

- 10 E o ano passou. Na véspera do dia previsto, demoraram a adormecer, tal era a vontade de reverem os irmãos. A meio da noite, porém, sentiram a terra a tremer e ouviram um ruído assustador. Saíram a correr e verificaram que o país se tinha afundado! Restavam apenas os nove cumes das montanhas, agora transformados em ilhas.

- 15 Após o primeiro susto, a mesma ideia atravessou todas as cabeças: começariam imediatamente a construir barcos. Lançaram-se ao trabalho com muita energia e não tardou que se voltassem a reunir. Nada nem ninguém os impediria de se verem e abraçarem sempre que lhes apetecesse.

Ana Maria Magalhães, Isabel Alçada, *Portugal – História e Lendas*, Lisboa, Editorial Caminho, 2001, p. 86. (Texto adaptado)

5. Os irmãos escolheram novos lugares para morarem.

Transcreve do Texto C uma expressão que apresente a razão pela qual os irmãos «escolheram sem zangas» (linha 7).

6. No dia anterior ao encontro, os irmãos «ouviram um ruído assustador» (linha 12).

Explica o que aconteceu e como o país dos nove irmãos se transformou.

7. Os irmãos encontraram uma solução para o seu problema.

Que solução foi essa?

Explica por que razão essa solução foi adequada.

GRUPO III

1. Assinala com **X** a opção que corresponde ao sentido da expressão sublinhada.

Ontem, falei com o Luís por acaso.

A sem estar combinado

B de propósito

C com muita calma

D à pressa

2. Assinala com **X** a opção que completa corretamente a frase.

O Jorge queria praticar desporto,

A porém foi para o estádio correr.

B logo decidiu inscrever-se na natação.

C portanto ganhou uma medalha.

D mas entregou a ficha de inscrição.

3. Completa cada frase com **uma** palavra da mesma família da palavra sublinhada.

Segue o exemplo.

Exemplo: O Vasco conduz o seu carro com cuidado.

O Vasco é cuidadoso.

a) O Miguel faz o seu trabalho com responsabilidade.

O Miguel é _____.

b) O José construiu o seu barco com muito trabalho.

O José é muito _____.

c) O motorista dirige-se aos passageiros com simpatia.

O motorista é _____.

4. Completa cada frase do diálogo com a opção adequada.

Escreve apenas **um** número em cada espaço.

O Tiago convida o Peter para um passeio.

TIAGO – Peter, no próximo sábado, **(a)** _____ vir comigo e com os meus amigos dar um passeio pelo Alentejo?

PETER – Boa ideia! Eu nunca **(b)** _____ no Alentejo... E vamos como?

TIAGO – Eu peço ao Marco que **(c)** _____ o carro.

Assim, **(d)** _____ vários locais no mesmo dia.

(a) 1 – quiseses

(b) 1 – estive

(c) 1 – levasse

(d) 1 – visitámos

2 – queres

2 – estivesse

2 – levará

2 – visitaremos

3 – quisesses

3 – estava

3 – leve

3 – visitássemos

5. Completa as frases, em **a)** e **b)**, substituindo as palavras sublinhadas.

Escreve **uma** palavra em cada espaço.

a) A Inês pergunta ao Rui se lhe empresta o seu carro.

A Inês pergunta:

– Rui, emprestas- _____ o _____ carro?

b) O Rui responde-lhe que passe pela loja dele, para ele lhe entregar a chave do carro.

O Rui responde:

– Passa pela _____ loja, para eu _____ entregar a chave do carro.

COTAÇÕES

Código 94

Grupo	Item									
	Cotação (em pontos)									
I	1.1.	1.2.	1.3.	2.						16
	4	4	4	4						
II	1.1.	1.2.	1.3.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	38
	4	4	4	4	4	4	4	5	5	
III	1.	2.	3.	4.	5.					21
	4	4	4	4	5					
IV	Item único									25
TOTAL										100

Código 839

Grupo	Item									
	Cotação (em pontos)									
I	1.1.	1.2.	1.3.	2.						32
	8	8	8	8						
II	1.1.	1.2.	1.3.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	76
	8	8	8	8	8	8	8	10	10	
III	1.	2.	3.	4.	5.					42
	8	8	8	8	10					
IV	Item único									50
TOTAL										200

ESTA PÁGINA NÃO ESTÁ IMPRESSA PROPOSITADAMENTE

ESTA PÁGINA NÃO ESTÁ IMPRESSA PROPOSITADAMENTE

Prova 94/839

2.^a Fase